

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201011573**Código MEC:** 412308**Código da
Avaliação:** 88490**Ato
Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 181-Instrumento de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação - Bacharelados e licenciatura**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:****Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete****Endereço da IES:**

50081 - Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete - Rodovia MG 482, Km 03, s/n Gigante. Conselheiro Lafaiete - MG.
CEP:36400-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**MEDICINA VETERINÁRIA****Informações da comissão:****Nº de
Avaliadores:** 2**Data de
Formação:** 20/04/2011 10:49:56**Período de
Visita:** 30/05/2011 a 02/06/2011**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

220.629.201-72 (WASHINGTON LUIZ ASSUNÇÃO PEREIRA)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete é mantida pela Fundação Presidente Antonio Carlos (Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos, situada na Rua Piauí, 69, 11º andar, sala 1.101 a 1.104. Bairro: Santa Efigênia, no Município de Belo Horizonte, MG. Registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte, sob o nº 10, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009). A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, MG está situada na Rodovia MG 482, Km 03, s/nº, Bairro Gigante, no Município de Conselheiro Lafaiete, MG. Criada em 1997, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, teve seus cursos reconhecidos por Ato do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais. Os documentos analisados apresentam como missão “Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”. A IES apresenta como perfil formar profissionais com as competências necessárias para contribuir de forma responsável com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de Conselheiro Lafaiete e região, firmando-se como Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, promovendo a inclusão e sua aproximação com a comunidade por meio de suas atividades. O primeiro curso criado em Conselheiro Lafaiete foi Tecnologia em Processamento de Dados que teve seu início em 25/08/1997, transformado em Sistemas de Informação em 2001. O primeiro curso criado em Conselheiro Lafaiete foi Tecnologia em Processamento de Dados que teve seu início em 25/08/1997, transformado em Sistemas de Informação em 2001. A Faculdade, com este curso, atendeu grande anseio da comunidade, já que a área de tecnologia, crescente em função da instalação de grandes empresas mineradoras na região, carecia de profissionais habilitados para ocuparem os postos de trabalhos. Em 2002 foram implantados os cursos de Educação Física, Engenharia da Computação e Terapia Ocupacional. Em 2003 os cursos de Administração, Comunicação Social e Enfermagem. Em 2005 os cursos de Engenharia da Produção, Engenharia de Segurança do Trabalho e Medicina Veterinária. Em 2006 os cursos de Normal Superior e Engenharia de Minas e em 2008 os cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Industrial Mecânica. Em 2010 a Faculdade recebe o nome de Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, da mesma forma mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC, mantendo seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino, a extensão e a investigação científica. A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade profissional em qualquer outro local. Os currículos são construídos de forma a garantir a formação profissional, política e humana do aluno. A metodologia de trabalho desenvolvida na Faculdade é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre temas e as diversas áreas do conhecimento. Cada professor deve estabelecer tais relações na sua prática.

As atividades de estudos complementares são programadas e planejadas pelo Núcleo de Estudos Dirigidos (NED) e são orientadas e mediadas pelos professores utilizando o Portal Universitário (EaD). Através do acesso a este Portal, os alunos da UNIPAC desenvolvem a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras.

Curso:

O curso de Medicina Veterinária está situado no endereço Rodovia MG 482, Km 03 Complemento: Indefinido Nº: s/n Cep: 36400000 - Conselheiro Lafaiete/MG, está autorizado pela 4ª Ata do CONAP da Universidade Antônio Carlos Lafaiete (UNIPAC), de 24 de setembro de 2004 e teve sua primeira turma em 2005. Um dos objetivos maiores do curso é que a administração, a coordenação de curso, os professores e alunos trabalhem de forma árdua para integrar o curso na comunidade da cidade. Seja através da interlocução com setores organizados da sociedade lafaietense, na busca do melhor caminho para a promoção da saúde animal, ou pelo auxílio a setores públicos na elaboração de projetos da mesma

natureza. Além da participação efetiva em eventos vinculados a atividade pecuária, como as Exposições Agropecuárias da cidade.

Atualmente o Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Presidente Antônio Carlos, localizado na cidade de Conselheiro Lafaiete se encontra com cinco períodos em atividade. O curso de Medicina Veterinária já concluiu uma turma e aguarda reconhecimento. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 60 estudantes e de aulas práticas com até 30 estudantes. O curso de Medicina Veterinária, desde 2010, está sendo oferecido nos turnos Vespertino/Noturno e possui duas matrizes curriculares em andamento, uma iniciada no segundo semestre de 2005 e a atual, iniciada no segundo semestre de 2010. O curso possui laboratórios e uma Policlínica Escola Veterinária utilizados para aulas práticas de disciplinas afins. Estas aulas práticas também podem ocorrer em locais conveniados, como fazendas e indústrias de produto de origem animal. Todos os alunos do Curso de Veterinária desenvolvem semestralmente atividades complementares como participação em projetos e ações institucionais, além da resolução de Estudos Dirigidos (EaD) coordenados e corrigidos pelo NED (Núcleo de Estudos Dirigidos) através do acesso ao Portal Universitário. Esta atividade virtual objetiva que o estudante seja motivado a questionar, a buscar alternativas, sendo sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

As atividades de Estágio Supervisionado e/ou Prática Profissional são elencadas na matriz curricular, obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e são realizadas sob orientação docente. O relato das atividades desenvolvidas é consubstanciado em documento próprio que comprove o cumprimento da carga horária obrigatória e demonstre capacidade de análise crítica e proposição de soluções para os problemas vivenciados no decorrer do estágio. O Regulamento para as atividades de estágio e/ou prática profissional deve observar as particularidades da atividade profissional específica e deve se orientar de modo a proporcionar aos alunos a articulação da teoria e prática no ambiente de trabalho.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A comissão de avaliação in loco, nº 88490, Protocolo nº 201011573, formada pela professora Carla Wanderer (UFPR) e pelo professor Washington Luiz Assunção Pereira (UFRA), sob coordenação do primeiro. Antes da visita para Reconhecimento do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, MG, os pares procederam a análise documental disponibilizada no site <http://emec.mec.gov.br/>. A professora Carla Wanderer, estabeleceu contato com a Sra. Ivana Maria de Carvalho Siqueira, Coordenadora do Curso, onde apresentou a agenda de trabalho da equipe de avaliação, e se informou a cerca do endereço da IES. A visita foi realizada entre os dias 30 de maio e 02 de junho de 2011, e transcorreu sem quaisquer problemas conforme o programa estabelecido. Durante o período de avaliação foi realizada a inspeção das instalações físicas utilizadas pelo curso: infra-estrutura geral da biblioteca, das salas de aulas, dos laboratórios especializados, da estrutura docente (gabinetes, sala de reuniões, setor do NDE, dentre outros); e da Policlínica veterinária, local onde as práticas de clínica e cirurgia de pequenos animais são realizadas. A equipe de avaliação procedeu a reuniões com os dirigentes do curso (diretoria acadêmica e coordenação de curso), com docentes e discentes (1º, 8º e 9º semestres e egressos). Foram apreciados a documentação comprobatória disponibilizada pela instituição: atas de reuniões, resoluções, portarias, documentos dos docentes do curso (pasta pessoais e currículos). Na análise do material preenchido pela IES junto ao e-MEC, foi detectada algumas imperfeições nos registros de dados, que, no entanto, não interferiram nos propostos da avaliação. De posse das informações coletadas a comissão preencheu o formulário eletrônico correspondente as dimensões: didático-pedagógico, corpo-docente, instalação física e os requisitos legais e normativos, sendo atribuídas notas aos indicadores de cada dimensão. A comissão encerrou suas atividades às 15:00h do dia 02 de junho, e concluiu a visita in loco reunindo-se com os dirigentes da instituição, sendo esse o último ato e considerações.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Darlan Roberto	Doutorado	Parcial	CLT	2 Mês(es)

dos Santos				
Emerson Rodrigo Alves Tavares	Mestrado	Parcial	CLT	2 Mês(es)
Erivelto Luis Souza	Doutorado	Integral	CLT	2 Mês(es)
Flávio Lúcio da Silva	Mestrado	Parcial	CLT	24 Mês(es)
Heloísa Helena Capuano de Rezende	Mestrado	Horista	CLT	10 Mês(es)
Ivana Maria de Carvalho Siqueira	Mestrado	Parcial	CLT	72 Mês(es)
Paula Cambraia Marinho	Mestrado	Horista	CLT	49 Mês(es)
Rafahel Carvalho de Souza	Mestrado	Horista	CLT	42 Mês(es)
Romim Gilberto Dias	Especialização	Horista	CLT	12 Mês(es)
Wesley Luciano Barros	Mestrado	Horista	CLT	12 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica

1.1. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso	4
1.2. Autoavaliação do curso	4
1.3. Atuação do coordenador do curso	4
1.4. Objetivos do curso (destaque)	2
1.5. Perfil do egresso	3
1.6. Número de vagas	3
1.7. Conteúdos curriculares (destaque)	3
1.8. Metodologia	4
1.9. Atendimento ao discente	4
1.10. Estímulo a atividades acadêmicas	5
1.11. Estágio supervisionado e prática profissional	4
1.12. Atividades complementares	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O curso de Medicina Veterinária da UNIPAC-Lafaiete foi autorizado em 2004 (4ª Ata do CONAP), com ingresso através de processo seletivo (vestibular) de 2 primeiras turmas em 2005, de uma turma no início de 2006 e uma turma em 2007, respectivamente. Nos anos de 2008 e 2009 não ocorreu processo seletivo, pois o curso iniciou estudos sobre a viabilidade da manutenção e continuidade das atividades acadêmicas de veterinária. Em 2010, a solicitação da comunidade Lafaietense para manutenção do Curso de Medicina Veterinária foi aprovada pela Mantenedora (FUPAC), a qual viabilizou recursos para maciças campanhas de divulgação do curso bem como investimentos para melhoria da infraestrutura acadêmica. Apesar de ter sido aprovado pela FUPAC 120 vagas para vestibular 2010/2011 (2 entradas

semestrais), foi solicitado e aprovado pelo Comitê gestor do curso de Medicina Veterinária (Coordenação do Curso, Direção Geral da Faculdade e Coordenador Acadêmico) autorização para continuidade do curso mediante re-estruturação global do mesmo e adequação de atendimento acadêmico com redução do número de vagas para 60, com apenas uma entrada anual. Assim, a matriz curricular inserida no 1º semestre de 2010 para a avaliação e-mec não está sendo utilizada para a turma que entrou na seleção no vestibular 2010. Em reunião com esta Comissão de Avaliação, a Coordenadora do Curso apresentou nova matriz curricular, a qual foi discutida e aprovada no 2º semestre de 2010 pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, Coordenação e Colegiado de Curso. A implementação desta nova matriz só foi possível após a efetivação do aumento do número de inscritos no processo seletivo 2010/2011, o que viabilizou a intenção de continuidade do curso. Isto posto, o conteúdo da matriz curricular é relevante, atualizada, porém não é coerente com alguns objetivos específicos do curso propostos na versão original do PPC, quando da criação do curso. Os egressos das turmas remanescentes possuem suficientes competências e habilidades de acordo com o perfil proposto, apesar de questões como saneamento ambiental, produção e reprodução animal, aspectos zootécnicos, dentre outros possuem para as turmas anteriores apenas referenciais práticos extraclasse, através de visitas às propriedades da região. Da mesma forma, a descontinuidade de ofertas de vagas para ingresso de turmas nos anos de 2008 e 2009 inviabilizou a manutenção integral do corpo docente, pelo vácuo ocasionado nos períodos letivos que ficaram sem turmas e/ou aulas. Essas restrições (condições estruturais e recursos de docência) poderão ser sanadas a partir da construção das instalações para atendimento de grandes animais anexo à Policlínicas Veterinária, o que possibilitará a execução das diversas aulas práticas nas novas instalações da Faculdade A.C. de Conselheiro Lafaiete, bem como pela re-estruturação global do curso, o que possibilitará maior número de alunos, mediante fluxo continuado de ingresso por vestibular nos anos subseqüentes. A UNIPAC Lafaiete disponibiliza desde 2010 uma Plataforma de Ensino denominada Portal Universitário (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para seus alunos, cujo acesso individual (mediante login através do número de matrícula e CPF) permite o conhecimento prévio dos assuntos a serem tratados nas aulas, postagem de tarefas, estudos dirigidos, relatórios, etc. O Portal Universitário é um instrumento de aprendizagem estruturado com ferramentas de ensino, no qual os professores publicam as aulas e demais atividades complementares planejadas, com antecedência, para seus alunos.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo docente

2.1. Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante	4
2.2. Titulação e formação acadêmica do NDE	4
2.3. Regime de trabalho do NDE	2
2.4. Titulação e formação do coordenador do curso	4
2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	3
2.6. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4
2.7. Titulação do corpo docente (destaque)	3
2.8. Regime de trabalho do corpo docente (destaque)	2
2.9. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	4
2.10. Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral"	4
2.11. Alunos por turma em disciplina teórica	4
2.12. Número médio de disciplinas por docente	3
2.13. Pesquisa e produção científica	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Em 1º de julho de 2009 a Profª Ivana Maria de Carvalho Siqueira foi designada pela Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos como Coordenadora Pedagógica do Curso de Medicina Veterinária do Campus VIII de Conselheiro Lafaiete, em substituição ao Professor Adolfo Firmino da Silva (Ato nº 002/2009 PREAC1). Desde sua criação em 2005, o curso ofertou vagas para o vestibular de medicina veterinária apenas nos anos de 2005, 2006 e

2007. Nos anos de 2008 e 2009 não ocorreu processo seletivo (vestibular), pois o curso iniciou estudos sobre a viabilidade da manutenção e continuidade das atividades acadêmicas de veterinária. Em 2010, a solicitação da comunidade Lafaietense para manutenção do Curso de Medicina Veterinária foi aprovada pela Mantenedora (FUPAC), a qual viabilizou recursos para maciças campanhas de divulgação do curso bem como investimentos para melhoria da infra-estrutura oferecida aos acadêmicos. Apesar do PPC de Veterinária da FUPAC de Conselheiro Lafaiete informar a oferta de 120 vagas anuais para 2 entradas semestrais, foi decidido no 2º semestre de 2011 pelo Comitê Gestor do Curso de Medicina Veterinária (Coordenação do Curso, Direção Geral da Faculdade e Coordenador Acadêmico) e homologado pelo CONAP, a oferta anual de apenas 60 vagas, através de vestibular, para única entrada no início de cada ano letivo. Assim, o vestibular para o curso de medicina veterinária de 2010/2011 logrou a inscrição de 68 candidatos para as 60 vagas oferecidas, tendo sido aprovados 55 alunos e efetivadas 45 matrículas. Desta forma, o quadro de professores para atendimentos das turmas remanescentes (8º e 9º períodos de 2007) e da turma de calouros 2011 neste primeiro semestre, compreende apenas 10 professores, sendo 5 professores horistas, 4 professores de regime parcial e 1 professor de regime integral, o que levou esta comissão a atribuir o conceito 2 para este indicador, uma vez que o número de professores atende a demanda das 3 turmas atuais de alunos matriculados, porém efetivamente o quadro de docentes não está ainda completo, quando avaliado o curso na integralidade da grade curricular proposta.

Conceito da Dimensão 2

3

Dimensão 3: Instalação física

3.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.2. Gabinetes de trabalho para professores	4
3.3. Salas de aula	5
3.4. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	5
3.5. Registros acadêmicos	5
3.6. Livros da bibliografia básica (destaque)	4
3.7. Livros da bibliografia complementar	4
3.8. Periódicos especializados, indexados e correntes	2
3.9. Laboratórios especializados (destaque)	5
3.10. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

A visita in loco, de avaliação qualitativa visando o reconhecimento do curso de Medicina Veterinária do campus da UNIPAC de Conselheiro Lafaiete, constatou em relação às instalações físicas que a infra-estrutura das salas de aulas, laboratórios e biblioteca atende, adequadamente, as atividades teóricas e práticas de ensino. No que refere as salas de aulas, as mesmas são bem iluminadas, limpas e possui capacidade para até 70 alunos (a turma de 2011 tem 45 matriculados) e, através de prévio agendamento, as aulas poderão dispor dos recursos de multimídia e retroprojeter. A biblioteca setorial veterinária atende adequadamente as atividades disciplinares dos alunos de veterinária, no que refere aos horários de funcionamento e capacidade de atendimento, assim como das instalações, número de títulos e de livros (literatura básica e complementar) disponíveis. Entretanto, a biblioteca não dispõe de periódicos (assinaturas), também carece de serviço on-line de comutação, sendo poucas as bases on-line indexadas. Justifica-se que essas ferramentas permitem aos discentes e docentes o acesso rápido à bibliografia de interesse. Os laboratórios do ciclo básico: microscopia, multidisciplinar microbiologia, anatomia e de química apresentam boa estrutura de equipamentos e material de consumo. Particularmente, o Laboratório de microbiologia, possui muitos meios de cultura e reagentes com o prazo de validade vencido. O curso carece de um laboratório de rotina de análise clínica: hematológica, urinálise e coprologia; justifica-se sua importância pelo fato do mesmo ser relevante no apoio clínico a pequenos e grandes animais. As atividades práticas profissionalizantes para pequenos animais são realizadas na Policlínica Veterinária, que possui equipamentos e instalações físicas satisfatórias para atender as disciplinas de Clínica de Pequenos Animais, Diagnóstico por Imagem, Técnica Cirúrgica Veterinária e Anestesia, cursadas a partir do 6º semestre do referido curso. Em relação aos grandes animais (bovinos e eqüinos), diagnosticou-se no âmbito da faculdade a

falta de instalações para realizar atividades práticas nesses animais; nesse sentido os discentes do referido curso, manifestaram preocupação. No entanto, a Direção da faculdade e a Coordenação do curso de Medicina Veterinária, com a anuência da Mantenedora, apresentaram projeto de construção do setor de atendimento clínico-cirúrgico para grandes animais, com início previsto de execução das obras a partir do segundo semestre do corrente ano. Outro aspecto que deve ser ressaltado é que a faculdade não possui setores de criações de animais para práticas de produção animal, e na base curricular esses setores são estratégicos na formação do Médico Veterinário. Entretanto, em reunião, os discentes por testemunho considerarem satisfatórias as atividades realizadas a campo com animais de produção, respectivamente: avicultura, suinocultura, clínica de equinos, bovinocultura, dentre outras.

Conceito da Dimensão 3

4

Dimensão 4: Requisitos legais e normativos

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) Sim

Informamos que foi apresentada à comissão INEP de avaliação in loco, em reunião realizada com a coordenação do curso de Medicina Veterinária da UNIPAC, Lafaiete, uma nova matriz curricular, aprovada no 2º semestre de 2010 pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Essa nova estrutura curricular assegura a formação de profissionais generalistas, nos campos específico da Medicina Veterinária e atende as diretrizes estabelecidas pelo CNE/CES, em sua Resolução nº 1 de 18 de Fevereiro de 2003, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Entretanto, em relação à organização curricular, recomenda-se que as ementas disciplinares apresentem seus conteúdos amplamente definidos.

4.2. Estágio supervisionado. Sim

O estágio supervisionado é uma atividade curricular obrigatória na Faculdade A.C. de Conselheiro Lafaiete, sendo gerida e regulamentada pela Coordenação Geral de Estágios da Unidade. O encaminhamento formal para as atividades de campo do estágio faz-se após solicitação pelo alunode Carta de Apresentação à Empresa Campo e posterior assinatura de Convênio (IES e Concedente), Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Estágio (IES, Concedente e Aluno/Estágio). A duração do estágio é de no mínimo 420 horas, sendo realizado no 10º período do curso. O professor orientador deve ser de área afim do estágio, sendo responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário. A avaliação do desempenho do aluno no estágio ocorre pelo contato do supervisor de estágio da IES junto com o supervisor do aluno no local de estágio, durante o período de desenvolvimento do mesmo. Após o término do estágio o aluno deve apresentar de forma oral e escrita um relatório de estágio, sendo então avaliado e sabatinado por banca tripartite (Coordenador de Curso, Orientador e Professor do Curso) quanto às atividades praticadas, postura, capacidade de resolução e conhecimento técnico, aferindo desta forma, seu aproveitamento global na atividades desenvolvidas.

4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005) Sim

Como componente curricular optativo, o PPC da Unipac Lafaiete disponibiliza semestralmente 40 horas para a disciplina LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais. A ementa da disciplina engloba: educação bilíngue para os portadores de deficiência em áudio-comunicação, a legislação e a inclusão escolar. Linguagem e surdez: aspectos históricos da modalidade gestual-visual. Alfabeto manual e os sinais para o aprendizado e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e Ambiente computacional para aprendizagem de LIBRAS. Referente a este indicador, está sendo executado no 1º semestre de 2011, como ação pedagógica adicional do Núcleo de Extensão da IES, a oferta gratuita do curso de LIBRAS para toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários da IES), bem como da Comunidade Local de Conselheiro Lafaiete (Município e região).

4.4. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Sim

Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006).

Considerando a organização curricular apresentada no PPC da referida IES, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, em sua Resolução nº 1 de 18 de Fevereiro de 2003 e a Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007, conclui-se que o currículo do Curso de Graduação, bacharelado, na modalidade presencial em Medicina Veterinária da UNIPAC, Lafaiete, MG, contempla os requisitos mínimos de carga horária e sua distribuição pelos conteúdos das disciplinas que compõe o núcleo básico, núcleo profissionalizante e núcleo de conteúdos específicos, conforme especifica-se abaixo:

Ciências Biológicas e da Saúde 960h.

Ciências Humanas e Sociais 360h.

Zootecnia e Produção Animal 420h.

Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal 280h.

Clínica Veterinária 1240h.

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública 240h.

Disciplinas Optativas 80h.

Estágio Supervisionado 420h.

Atividades Complementares 200h.

Carga Horária Total do curso 4200h.

4.5. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008). Sim

A UNIPAC, Lafaiete apresenta estrutura física adequada para o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, visto que todos os acessos são feitos por rampas com corrimões. Em todos os banheiros dos blocos didáticos há espaço adaptado às condições de cadeirantes, com barras de apoio e outros. O mesmo se aplica para os vestiários da Policlínicas Veterinária. Adicionalmente, a referida IES possui cadeira de rodas para atender os casos que forem necessários.

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso) NSA

O colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIPAC, Lafaiete, definiu na sua estrutura curricular a modalidade semestral, onde não está contemplada a realização de trabalho de conclusão de curso (TCC). Entretanto, apresenta o estágio obrigatório com defesa de Relatório.

4.7. NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007. Sim

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária da UNIPAC-Lafaiete foi instituído pela Direção Acadêmico-Pedagógica, em 02 de agosto de 2010 (ATO nº 005/2010). Fazem parte atualmente do NDE- Lafaiete Veterinária os professores: Dr. Darlan Roberto dos Santos, Dr. Erivelto Luiz de Souza, Msc. Flávio Lúcio da Silva, Drª Heloísa Helena Capuano de Resende, Msc. Ivana Maria de Carvalho Siqueira e Msc. Rafahel Carvalho de Souza (ATO nº 005/2011). O NDE possui Regimento (Anexo V do PPC) que normatiza suas atribuições e funcionamento, sendo que, desde sua criação, são agendadas duas Reuniões Ordinárias semestrais (com registros em Livros Ata), para discussão e aprovação de questões pertinentes ao Curso de Medicina Veterinária.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

O curso de Medicina Veterinária do campus da UNIPAC de Conselheiro Lafaiete apresenta os conteúdos curriculares coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). O PPC do Curso prevê na estrutura curricular a disciplina optativa de Libras, a ser ofertada no 8º semestre do Curso de Medicina Veterinária, atendendo ao decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Em relação à estrutura física de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, o campus da UNIPAC de Conselheiro Lafaiete contempla adequadamente aos requisitos legais. O estágio supervisionado é parte integrante da matriz curricular do Curso de Medicina Veterinária e está regulamentado em suas normas e procedimentos de orientação e diretrizes de elaboração e defesa. O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária da UNIPAC-Lafaiete foi instituído pela Direção

Acadêmico-Pedagógica, em 02 de agosto de 2010 (ATO nº 005/2010). O NDE possui Regimento que normatiza suas atribuições e funcionamento, sendo que, desde sua criação, são agendadas duas Reuniões Ordinárias semestrais (com registros em Livros Ata), para discussão e aprovação de questões pertinentes ao Curso de Medicina Veterinária.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliadores formada pela professora Carla Wanderer (UFPR) e pelo professor Washington Luiz Assunção Pereira (UFRA) em diligência in loco ao Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, MG. de Medicina Veterinária do campus da UNIPAC de Conselheiro Lafaiete, constataram que o referido curso que busca o Reconhecimento, possui planejamento, e metas e ações bem definidas, que vem sendo executado de forma progressiva. A infra-estrutura do curso é bem dimensionada e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) tem critérios adequados na execução das práticas de ensino. O corpo dirigente reconhece as fragilidades e comprometem saná-las para que os objetivos estabelecidos no PPC sejam satisfatoriamente cumpridos. Nesse sentido, a comissão após concluir as ações de avaliação, atribuiu os seguintes conceitos para as três dimensões avaliadas:

• DIMENSÃO CONCEITO

• Dimensão 1 4

• Dimensão 2 3

• Dimensão 3 4

Pelos resultados, o Curso de Medicina Veterinária do campus da UNIPAC de Conselheiro Lafaiete apresenta um conceito final 4, portanto bom de qualidade.

CONCEITO FINAL

4